



4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Alegra-te, Jerusalém, / e quem no mundo te quer bem; / se junte alegre para a festa, / quem só curtia a tristeza. / Contentes com satisfação, / transbordem de consolação!

1. Que alegria quando ouvi que me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" E agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas.
2. Jerusalém, cidade bem edificada num conjunto harmonioso; - Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor.
3. Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. - A sede da justiça lá está e o trono de Davi.
4. Roguem que viva em paz Jerusalém, e em segurança os que te amam! - Que a paz habite dentro de teus muros; tranquilidade em teus palácios!
5. Por amor a meus irmãos e meus amigos, peço: "A paz esteja em ti!" - Pelo amor que tenho à casa do Senhor, eu te desejo todo o bem!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***Anim. (ou P.):** Irmãos e irmãs, o canto inicial nos ofereceu o tom da Liturgia deste domingo: "Alegra-te, Jerusalém, e quem no mundo te quer bem; se junte alegre para a festa, quem só curtia a tristeza. Contentes com satisfação, transbordem de consolação!" No meio da Quaresma, na metade do caminho para a celebração da Ressurreição do Senhor, a Igreja nos convida à alegria pela aproximação da Santa Páscoa. Jerusalém é a Igreja, é o Povo santo de Deus, o novo Israel, é cada um de nós. Alegremo-nos, pois, apesar das tristezas da vida, apesar da consciência dos nossos pecados! Alegremo-nos, porque a misericórdia do Senhor é maior que nossa miséria humana!*

3 ATO PENITENCIAL

P. Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, Ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que fomos salvos! Aclamemos a misericórdia que nos salvou:

(Silêncio)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. O Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. O Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa Cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouvindo agora a Palavra do Senhor, deixemos que nossos corações acolham o amor de Deus, manifestado nas palavras e gestos do seu Filho, Cristo Jesus.

5 PRIMEIRA LEITURA

(2Cr 36,14-16.19-23)

Leitura do Segundo Livro das Crônicas. Naqueles dias, ¹⁴ todos os chefes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém. ¹⁵ Ora, o Senhor Deus de seus pais, dirigia-lhes frequentemente a palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e da sua própria casa. ¹⁶ Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam as suas palavras, até que o furor do

Senhor se levantou contra o seu povo e não houve mais remédio. ¹⁹Os inimigos incendiaram a casa de Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo o que havia de precioso. ²⁰Nabucodonosor levou cativos, para a Babilônia, todos os que escaparam à espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. ²¹Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: “Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se completem setenta anos”. ²²No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: ²³Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra, e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos, pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele, e que se ponha a caminho”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 136/137

Cantando Salmos e Aclamações, p. 101

Que se prenda a minha língua ao céu da boca, / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer! (bis)

1. Junto aos rios da Babilônia / nos sentávamos chorando, / com saudades de Sião. / Nos salgueiros por ali / penduramos nossas harpas.

2. Pois foi lá que os opressores / nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam / alegria na tristeza: / “Cantai hoje para nós / algum canto de Sião!”

3. Como havemos de cantar / os cantares do Senhor / numa terra estrangeira? / Se de ti, Jerusalém, / algum dia eu me esquecer, / que resseque a minha mão!

4. Que se cole a minha língua / e se prenda ao céu da boca, / se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém / minha grande alegria!

7 SEGUNDA LEITURA (EF 2,4-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ⁴Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, ⁵quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos! ⁶Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo. ⁷Assim, pela bondade, que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça. ⁹Com efeito, é pela graça que sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. ¹⁰Pois é ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória! (bis)

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele, há de ter a vida eterna.

9 EVANGELHO (Jo 3,14-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹⁴Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. ¹⁸Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. ¹⁹Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à

luz, porque suas ações eram más. ²⁰Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. ²¹Mas quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. O Senhor Jesus nos disse: “Quem pratica o mal, odeia a luz”. Neste tempo em que a Igreja nos interpela e nos convida à prática da não violência, supliquemos a conversão de nossos caminhos:

T. Conduzi-nos, Senhor, no caminho da paz!

1. Senhor, ajudai-nos a preferir sempre a vossa luz e não as trevas, promovendo a cultura da paz e da reconciliação, como caminho de superação da violência.

2. Senhor, dai-nos coragem para superar as múltiplas formas de violência, caminhando na obediência aos vossos mandamentos.

3. Senhor, enviai o vosso Espírito sobre os trabalhos do nosso Sínodo, para que alcancemos, pelo diálogo, a conversão de nossas práticas e a comunhão de vossa Igreja em São Paulo.

4. Senhor, acompanhai com vossa bênção as comissões eclesiais de justiça e paz e todos os que promovem a cultura da não violência.

(outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por ter enviado Jesus, / o Filho Amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, / cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. / Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, / com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, / no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz.

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu! (bis)

1. Como outrora nossos pais, / conduziste à boa terra. / Vem, conduz a tua Igreja / que caminha e em ti espera. / Tua esperança nós vivemos / pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz / na penumbra andaremos. / Nossas vidas transformadas / por tua Páscoa nós queremos. / E a morte, o mal e a dor / para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta / vem, conduz, ó justiceiro. / O abismo do pecado / é o nosso cativo, / mas em tua palavra temos / o refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias / de provarmos teu perdão. / Nossas culpas tu apagas / e nos tiras da prisão. / Teu amor nós cantaremos / em eterna gratidão.

13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma I)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a

feita da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da

vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo...

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

16 CANTO DE COMUNHÃO

1. Deus é rico em misericórdia. / Seu amor é grande, sim, por nós. / Das amarras da antiga morte / Nos livrou, pois ouve nossa voz. / Este amor está em Jesus Cristo / que por

nós morreu e ressurgiu, / à direita de Deus Pai se encontra / e do céu as portas nos abriu.

Este é o amor de Deus por nós: / Caminha conosco! / Visita seu povo! / Amor de Deus por nós! (bis)

2. Quando o povo andou em maus caminhos / praticando a infidelidade. / Deus envia os seus mensageiros / para conduzi-los à verdade. / Mas em nada adianta o envio / e vem logo a escravidão. / O amor de Deus nunca se cansa / promovendo a libertação.

3. “Qual serpente no deserto, um dia, / que Moisés ao povo levantou. / É preciso que o Filho d’ Homem / mostre ao mundo todo o seu amor. / Os que creem terão a vida eterna, / pois é esta a minha missão: / Dar a vida plena para a todos / e livrá-los da condenação.”

4. Ó Jerusalém, cidade santa, / és perfeita em tudo, na unidade. / Para lá ocorre toda gente; / que o Senhor de seu louvor se agrade. / E este canto se repita sempre; / a Deus que nos dá a salvação, / Que nos deu seu Filho, Jesus Cristo, / nossa vida e ressurreição.

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo da Quaresma)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o

mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

QUARESMA E SÍNODO ARQUIDIOCESANO: CONVERSÃO PASTORAL E MISSIONÁRIA

A Quaresma nos chama à conversão e isso significa, acima de tudo, que nos voltemos para Deus, acolhamos sua presença entre nós e em nossa vida pessoal, sigamos seus caminhos e seus mandamentos. Além de ser uma “conversão na fé”, também deve ser uma conversão na prática de nossa vida, que deve ser mais e mais coerente com o Evangelho de Cristo.

O trecho do Evangelho lido hoje nos fala da conversa de Jesus com Nicodemos, que procurou Jesus de noite, ainda na escuridão. Mas ele já desejava a luz e reconheceu em Jesus essa luz. A pedagogia de Jesus, pouco a pouco, o conduziu “das trevas para a luz”. Jesus o convidou a “nascer de novo”, a ser uma pessoa nova... Isso indica o significado profundo da conversão, mediante a adesão a Cristo e ao Evangelho do Reino de Deus.

Na Quaresma, cada ano, fazemos esse caminho pedagógico da passagem das trevas do mal, do pecado, da vida longe de Deus, fora dos caminhos do Evangelho, para a luz verdadeira, que é Cristo. Na noite da Páscoa, proclamamos essa “luz nova”, acendendo o círio pascal e anunciando sua ressurreição. E nós também acenderemos nossas velas nessa luz nova e renovaremos as promessas do nosso Batismo, em sinal de nossa adesão a Cristo e à vida nova, como convém aos cristãos.

Enquanto isso, nossa Arquidiocese vai fazendo o sínodo, que

também é um “caminho de conversão”. Nas paróquias e comunidades acontecem reuniões de grupos, para uma renovada consciência sobre a vida e a missão da Igreja, que se realiza (ou não se realiza...) nas comunidades concretas de nossa Arquidiocese. A conversão passa por uma tomada de consciência, por um “olhar-se no espelho”. Além de nos darmos conta de muita coisa boa, pode ser que tomemos consciência de que muita coisa ainda não acontece, ou acontece menos bem e precisa ser mudada ou melhorada.

E isso requer uma “conversão pastoral”, uma adequação do jeito de fazer e, sobretudo, do ânimo e da motivação com que fazemos as coisas. Na Conferência de Aparecida (2007), os bispos disseram que já não podemos fazer apenas uma “pastoral de conservação”, repetindo as coisas do mesmo jeito de sempre, sem levar em conta que as coisas mudaram e vão mudando ao nosso redor...

O papa Francisco pediu a toda a Igreja uma verdadeira “conversão missionária”, com o olhar voltado “para fora”, para o vasto campo missionário. Pediu a conversão para uma “Igreja em saída missionária”, uma “Igreja em estado de missão”. Que a Quaresma nos ajude a recobrar novas motivações e um novo dinamismo pastoral e evangelizador.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 90.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuida bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO